



DESIGUALDADE RACIAL NA ENFERMAGEM

DA SILVA, Daniella Cristina Bastos¹

MARTINS, Adinaldo Moreira²

FERREIRA, Jaqueline Alves³

MODESTO, Maria Fernanda Nascimento⁴

JUNIOR, Marcelo Alexandre Graúdo Freitas⁵

DE OLIVERIA, Samilly Cunha⁶

DA SILVA, Silvio Éder Dias⁷ (ORIENTADOR)

Introdução: No Brasil, os profissionais de enfermagem representam a maior categoria de trabalhadores que atuam no setor da saúde². Assim, notamos uma grande desigualdade trabalhista quando nos referimos com aqueles que chamamos de minorias. **Objetivo:** Demonstrar a desigualdade racial entre os profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica da literatura, usando como banco de dados a Biblioteca Virtual da Saúde. **Resultados e discussão:** A população brasileira é em sua maioria negros e pardos, porém a desigualdade entre profissionais segundo cor ou raça descrevem um padrão que expõe enfermeiros e técnicos pretos e pardos a situações menos favoráveis de renda². A composição racial dos profissionais de enfermagem é influenciada pela composição da população, que, no caso do Brasil, se diferencia entre as regiões, com maior concentração de brancos nas regiões Sul e Sudeste, e de pretos e pardos nas regiões Nordeste e Norte². O maior contingente de negros na enfermagem são de nível médio, sobre o comando de enfermeiras brancas. Considerando o contexto de trabalho, essas desigualdades comprometem a atuação autônoma desses profissionais¹. **Considerações finais/ Contribuições para a Enfermagem:** Entende-se a importância para a valorização desses profissionais no setor de saúde, com melhores condições de trabalho. Desse modo, é necessário o preconceito que está enraizado na sociedade para que todos os profissionais tenham os mesmos direitos, independente da sua raça ou cor.

Descritores: Enfermagem (D009729); Racismo (D063505).

Referências

1. GONÇALVES, Taisa de Paula. Enfermeiras Obstétricas negras: um olhar sobre a interseccionalidade de gênero, raça e classe no contexto de trabalho. Belo Horizonte. 2021.
2. MARINHO, G. L.; OLIVERIA, B. L. C. A.; CUNHA, TAVARES, F. G.; PAZ, E. P. A. Enfermagem no Brasil: análises socioeconômicas com foco na composição racial. Rev Bras Enferm. 2022;75(2):e20201370. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1370>

¹ Graduanda de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará. E-mail: daniellabastos.g2@gmail.com

² Graduando de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

³ Graduanda de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

⁴ Graduanda de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

⁵ Graduando de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

⁶ Graduanda de Enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

⁷ Doutor. Enfermeiro, professor. Universidade Federal do Pará.